



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 08/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao terceiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 2º, inciso VI da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao terceiro trimestre de 2018.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 66,07% de Ativo Circulante, 33,93% de Ativo Não Circulante e 7,43% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 92,57%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>229.707.756,97</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>229.707.756,97</b>
Ativo Circulante	151.766.054,40	Passivo Circulante	17.077.137,23
Ativo Não Circulante	77.941.702,57	Passivo Não Circulante	0,00
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>212.630.619,74</b>

3. O Ativo Circulante evoluiu 21,52% em comparação com o terceiro trimestre de 2017, e houve aumento de 40,28% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º semestre/17	1º semestre/18	Diferença	%
Ativo Circulante	124.892.727,44	151.766.054,40	26.873.326,96	<b>21,52%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>42.926.210,01</b>	<b>60.218.957,69</b>	<b>17.292.747,68</b>	<b>40,28%</b>

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 74,40%, sendo que o grupo Créditos a Longo Prazo foi reduzido em 99,55%, isto se deve ao efeito do reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários no final de 2017, isto é, devido ao registro em conta redutora do ativo das perdas esperadas referentes à Dívida Ativa.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

<b>ATIVO EM</b>	<b>3º trimestre /17</b>	<b>3º trimestre /18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	304.436.973,48	77.941.702,57	-226.495.270,91	<b>-74,40%</b>
Créditos a Longo Prazo	222.910.232,26	994.288,58	-221.915.943,68	<b>-99,55%</b>
Bens Móveis	3.290.244,36	3.424.025,82	133.781,46	<b>4,07%</b>
Bens Imóveis	86.316.745,48	86.730.857,56	414.112,08	<b>0,48%</b>
Softwares	985.874,72	985.874,72	0,00	<b>0,00%</b>

5. O reflexo do reconhecimento contábil dos riscos de recebimento de Dívida Ativa pode ser observado também por meio do resultado patrimonial deficitário, o Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 45%, em relação ao exercício anterior.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>3º trimestre /17</b>	<b>3º trimestre /18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	417.653.917,76	212.630.619,74	-205.023.298,02	<b>-49,09%</b>

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 22.763.374,88.

	<b>3º trimestre /17</b>	<b>3º trimestre /18</b>
ATIVO FINANCEIRO	44.981.565,38	63.033.595,70
PASSIVO FINANCEIRO	36.547.924,39	40.270.220,82
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>8.433.640,99</b>	<b>22.763.374,88</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos índices de Liquidez</b>		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	8,887089935	Maior que 1
Imediata	3,526291139	Maior que 1



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Geral	8,945313311	Maior que 1
-------	-------------	-------------

8. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 7,43%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,08031.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	17.077.137,23	Passivo Exigível	17.077.137,23
Ativo Total	229.707.756,97	Patrimônio Líquido	212.630.619,74
Endividamento Total	7,43%	Grau de Endividamento	0,08031

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 36.494.089,28, após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 61.230.727,33, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 24.736.638,05. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há o fluxo de pagamentos se mantém estável ao longo do exercício. Ressalta-se que a despesa demonstrada abaixo está na fase paga.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	<b>117.261.611,11</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>86.855.198,67</b>
CORRENTE	117.261.611,11	CORRENTE	86.457.404,64
CAPITAL	0,00	CAPITAL	397.794,03
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>28.634.155,20</b>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>34.303.929,59</b>
Saldo Exerc Anterior	<b>36.494.089,28</b>	Saldo Exerc Seguinte	<b>61.230.727,33</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>24.736.638,05</b>		



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 11,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 3,82% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	125.442.104,00	140.223.557,50	14.781.453,50	<b>11,78%</b>
Arrecadação	3º trimestre /17	3º trimestre /18	Diferença	%
Receita Corrente	112.950.343,64	117.261.611,11	4.311.267,47	<b>3,82%</b>

11. No terceiro trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 29.077.830,83, déficit de capital de R\$ 399.294,03, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 28.678.536,80. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	140.223.557,50	117.261.611,11	22.961.946,39	CORRENTES	132.015.888,42	88.183.780,28	43.832.108,14
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	8.207.669,08	399.294,03	7.808.375,05
Déficit				<b>Superávit</b>		28.678.536,80	
TOTAL	140.223.557,50	117.261.611,11	22.961.946,39	TOTAL	140.223.557,50	117.261.611,11	51.640.483,19

12. Das receitas correntes previstas para o exercício, 83,62% foram arrecadadas no terceiro trimestre, contudo, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 90,04%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 6,42% abaixo do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 3º Trimestre	%
2018	140.223.557,50	117.261.611,11	83,62%
2017	125.442.104,00	112.950.343,64	90,04%



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

%	<b>-6,42%</b>
---	---------------

13. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 93,77% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,51% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 3º Trimestre	%
2018	132.015.888,42	123.787.350,05	93,77%
2017	124.110.136,00	117.004.555,64	94,27%
		%	<b>-0,51%</b>

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	<b>81.805.617,88</b>
Receitas de Serviços	<b>16.563.478,16</b>
Multas e Juros de Mora	<b>6.719.243,06</b>
Receita Dívida Ativa	<b>9.568.702,08</b>
Receita de Ônus de Sucumbência	<b>0,00</b>
Receitas não identificadas	<b>34.979,47</b>
Recuperação de Despesas	<b>0,00</b>
BASE DE CÁLCULO ART. 10	<b>114.692.020,65</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	<b>28.673.005,16</b>
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	<b>28.673.005,93</b>
DIFERENÇA	<b>0,77</b>

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 62.945.958,44 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,89% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	140.223.557,50	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	70.111.778,75	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>62.945.958,44</b>	<b>44,89%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 43,49% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (outubro/2017 a setembro/2018) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	137.674.594,37	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	68.837.297,19	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>59.874.119,19</b>	<b>43,49%</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

*Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

*No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 168.535.136,38, sendo composta por 86,62% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>168.535.136,38</b>	<b>99,99%</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	145.987.787,88	86,62%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.563.478,16	9,83%
Juros e Encargos de Mora	717.721,32	0,43%
Descontos Financeiros Obtidos	11.957,20	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.806.592,54	1,67%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	4.842,49	0,00%
Outras Variações	2.442.756,79	1,45%

<b>Variações Patrimonial Diminutiva</b>	<b>101.985.736,94</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	48.746.220,88	47,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	17.156.581,03	16,82%
VPD Financeiras	3.650.896,06	3,58%
Transferências e Delegações Concedidas	28.673.005,93	28,11%
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00%
VPD Tributárias	14.785,90	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.744.247,14	3,67%

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>66.549.399,44</b>
------------------------------	----------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 66.549.399,44.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 40,28 % em comparação ao terceiro trimestre de 2017 e o Passivo Financeiro aumentou em 10,18 %;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 83,62 % do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no terceiro trimestre (83,62% do previsto para o exercício) e do percentual de despesas liquidadas até setembro, que foi de 63,78 %.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 43,49% da receita corrente líquida;
- f) Devido ao reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas, o Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 49,09% em relação ao mesmo período do ano passado.

É o nosso relatório.

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.

---

Aline Érika Barbosa  
Contadora

---

Camila Souza e Silva  
Controladora Geral do Coren-SP